

2.6.8 - PROGRAMA DE SALVAMENTO DE GERMOPLASMA

O Programa de Salvamento de Germoplasma, constante no Projeto Básico Ambiental (2008) do GASTAU, teve por objetivo acompanhar e minimizar os possíveis impactos sobre o Meio Biótico – “alterações nos remanescentes florestais” e “pressão sobre a biota”, descritos no EIA/RIMA (2008). Um dos principais objetivos do programa foi minimizar a perda de genótipos de espécies identificadas como prioritárias para conservação (espécies raras, ameaçadas de extinção, endêmicas e as de primeira referência para a região). Os objetivos completos do Programa foram apresentados no PBA.

Conforme informado em relatórios anteriores, os remanescentes florestais para a coleta do germoplasma foram selecionados durante o mapeamento e caracterização da vegetação objeto de supressão para implantação do empreendimento. Estes remanescentes florestais encontram-se localizados no município de Paraibuna, nos seguintes trechos do Gasoduto: (a) km 2+500, (b) km 9+000 e o km 12+000, (c) km 20+000 e o km 23+000, e (d) km 35+000 e o km 36+000. A gestão dos recursos genéticos oriundos da execução do Programa, tais como o aproveitamento, armazenagem e destinação de germoplasma, foi realizada em parceria com a Seção de Sementes do Instituto de Botânica de São Paulo (IBt), órgão da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo (SMA), que desenvolve projetos visando à conservação da biodiversidade e a recuperação de áreas degradadas dos principais biomas do Estado de São Paulo.

O Programa de Salvamento de Germoplasma foi executado por técnicos habilitados e especializados. Ao todo foram realizadas 05 (cinco) campanhas bimestrais, sendo uma de instalação e quatro de monitoramento. O Programa encontra-se atualmente concluído, sendo que os resultados finais foram apresentados no 3º Relatório de Acompanhamento do Atendimento das Condicionantes estabelecidas na LI.

Com base na análise dos resultados finais do Programa de Salvamento de Germoplasma foi possível afirmar que o mesmo se mostrou eficiente, visto que as porcentagens de sobrevivência dos indivíduos resgatados foram significativamente maiores do que as porcentagens de perda. Além disso, a parceria firmada com o Instituto de Botânica de São Paulo propiciou um incremento da coleção de referência da diaspoteca, a partir do tombamento das sementes coletadas na área de intervenção do gasoduto, a qual se encontra aberta para a consulta de qualquer interessado.